

Clipping n° 773

, 05 Abril 2011 - 10:24:27

Mobiliza ç ão reverte demiss ão de sindicalista em Taubat é

O Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região comandou, na terça-feira (29), mobiliza ç ão em frente à Daido fábrica que produz correntes para motos, correntes industriais, agrícolas e transportadoras, em protesto contra a demiss ão arbitrária e injustificada de um dirigente do Comitê Sindical de Empresa (CSE), ocorrida na sexta-feira (25). Sindicato e empresa se reuniram durante 3 horas, enquanto os trabalhadores permaneceram na portaria da Daido. Ao final da reuni ão, a empresa cancelou a demiss ão do sindicalista Pádua e assumiu o compromisso de negociar um acordo que garanta a organiza ç ão dos trabalhadores e estabele ça a import ância das boas pr áticas de negocia ç ão por meio do Comitê Sindical. Modelo - Os trabalhadores est ão de parab êns, pois a mobiliza ç ão refor ça cada vez mais a presen ça do Comitê Sindical de Empresa n ão só na Daido, mas em toda a base, como exemplo de modelo sindical para todo o Brasil , afirma o presidente do Sindicato, Isaac do Carmo. Mais informa ç ões: www.sindmetau.org.br

Uma em tr ês mulheres d á à luz sem ajuda especializada

Relatório feito pela ONG britânica Save the Children estima em 48 milhões de mulheres sem assist ência O relatório estima que, se houvesse mais 350 mil parteiras no mundo, elas poderiam salvar a vida de 1 milhão de beb ês anualmente. Enquanto na Grã-Bretanha apenas 1% das crian ças nasce sem que o parto seja assistido por especialistas, essa porcentagem sobe para 94 na Etiópia e para 76 em Bangladesh. Não deveria ser algo complicado: algu ém que saiba como secar o beb ê corretamente e a ajud á-lo a respirar pode fazer a diferen ça entre sua vida e morte , diz Justin Forsyth, executivo-chefe da Save the Children. A ONG cobra a ç ões da ONU e de governos doadores a pa íses subdesenvolvidos, pedindo que apoiem e financiem o treinamento de mais parteiras. Segundo o relatório, a asfíxia ao nascer é respons ável por mais mortes de beb ês do que a mal ária. Com treinamento e equipamentos corretos, parteiras podem monitorar a frequ ência cardíaca do feto e identificar problemas durante o parto , diz o texto. Leia tamb ém: " Dor de parto é ironizada nas maternidades " Casas de parto s ão apenas para gestantes de baixo risco " Sono fracionado no p ós-parto afeta sa úde da mulher No total, a Save the Children calcula em 48 milhões o n úmero de mulheres que, anualmente, d ão à luz sem aux ílio adequado, aumentando os riscos de morte tanto da mãe quanto do recém-nascido.

O Brasil não é citado pelo relatório.

Afeganist ão

O Afeganist ão é apontado como o pior pa ís do mundo para se ter um beb ê, segundo a ONG britânica. Ali, a taxa de

mortalidade infantil é de 52 a cada mil nascimentos vivos (no Brasil, essa taxa é de 19,88), e 20% das crianças morrem antes de completar cinco anos.

Muitas dessas mortes são ocasionadas por práticas tribais, como colocar recém-nascidos no chão o que traz risco de infecções para espantar maus espíritos.

Mas, ao mesmo tempo, o correspondente da BBC em Cabul Paul Wood relata algumas pequenas melhorias no país, como o treinamento de 2,4 mil parteiras desde 2002 e o aumento no número de partos assistidos nas zonas rurais. Um exemplo tanto dos flagelos quanto dos avanços do país é Rogul, 35, uma afegã da província de Cabul que disse à BBC que já passou por oito partos prematuros e perdeu todos os bebês.

Sua nona gravidez foi até o fim, mas a criança morreu um dia depois de nascer. Desde então, ela fez um curso para se tornar uma parteira e, agora, além de ter conseguido ter filhos, ensina práticas de saúde e higiene para outras afegãs. Portal IG

Desemprego fica estável em fevereiro

Pesquisa divulgada pelo Dieese, quarta (30), aponta que a taxa de desemprego permaneceu relativamente estável em fevereiro, passando de 10,4% em janeiro para 10,5% no último mês.

Em fevereiro de 2010 a taxa era de 12,7%.

O total de desempregados nas sete regiões onde é feita a pesquisa foi estimado em 2,3 milhões de pessoas, 27 mil a mais que em janeiro. O nível de ocupação caiu 0,6% em fevereiro, com um total de ocupados estimados em 19,6 milhões de pessoas.

Setores - O nível ocupacional diminuiu nos serviços (0,6%), no comércio (2,0%) e na construção civil (0,6%) e permaneceu em relativa estabilidade na indústria (-0,3%). Em outros setores, houve crescimento do nível de ocupação (1,7%). Mais

informações: www.dieese.org.br

Frentistas conquistam aumento de 9%

Os 100 mil frentistas do Estado de São Paulo vão ter os seus salários reajustados em 9%. O Piso da categoria para R\$ 947,70. Os aumentos decorrem de acordo firmado entre a Federação Estadual dos Frentistas (Fepospetro) e quatro sindicatos patronais.

O novo acordo, que vale desde 1º de março, prevê ainda ticket-refeição com valor facial de R\$ 8,50 e a renovação da Convenção Coletiva, que prevê a terceirização dos serviços nos postos de combustíveis e o desconto nos salários dos empregados de 6% da despesa com o vale transporte.

Os patrões continuam obrigados a fazer o seguro de vida e a fornecer a cesta básica para os seus funcionários.

Reajuste supera a inflação

O aumento supera em 2,71% a inflação de março de 2010 a fevereiro de 2011, diz o presidente da Federação Nacional dos Frentistas (Fenepospetro), Antonio Porcino Sobrinho. E completa: Foram três meses de negociações muito difíceis porque a posição inicial dos patrões era não dar aumento real.

Principais itens do acordo

" Aumento salarial: 9%

. Piso salarial frentista: R\$ 947,70

. Piso caixa direto: R\$ 1.093,50

. Piso frentista noturno: R\$ 1.184,63

. Piso Frentista caixa noturno: R\$ 1.366,88

. Gerente: R\$ 1.895,40

" Ticket refeição: R\$ 8,50 (valor facial)

" Seguro de vida obrigatório

" Terceiriza ç ão est á proibida

" Proibido descontar dos sal ários dos empregados os 6% equivalentes ao vale transporte

. Cesta b ástica com 18 itens n ão perefec íveis com 27 kg

. Trabalhador a um ano da aposentadoria n ão poder á ser demitido

Mais informa ç ões: Porcino (11) 9502.0217 ou Vanderlei (11) 9683.3595

Produ ç ão industrial em fevereiro se aproxima de patamar recorde

Rio de Janeiro - Com o crescimento de 1,9% em rela ç ão a janeiro, a produ ç ão industrial se aproximou, em fevereiro deste ano, do patamar recorde observado em mar ç o de 2010. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estat ística (IBGE), o n ível da produ ç ão industrial em fevereiro ficou 0,4% abaixo do patamar de mar ç o do ano passado, o mais elevado da s érie hist órica. Fevereiro apresentou o terceiro patamar mais elevado da s érie hist órica, ficando atr á s tamb ém de setembro de 2008. O crescimento em fevereiro deste ano ocorreu depois de dez meses de relativa estabilidade, com altas e quedas em percentuais pr óximos de zero.

De acordo com o gerente da Coordena ç ão de Ind ústria do IBGE, Andr é Macedo, a acelera ç ão da ind ústria pode ser explicada por n íveis elevados de consumo interno, al ém do aumento da exporta ç ão de alimentos processados, como a ç úcar, caf é, derivados de soja e carnes de aves, e da redu ç ão da importa ç ão em setores como o de metalurgia b ástica. Macedo diz, no entanto, que é preciso aguardar para saber se essa trajet ória da ind ústria ser á mantida nos meses de mar ç o e abril. É preciso aguardar os resultados dos pr óximos meses, para entender como o mercado industrial se comportar á daqui para a frente, na medida em que alguns fatores at ípicos, como o pr óprio carnaval, que caiu em mar ç o deste ano, levam a situa ç ões como a antecipa ç ão da produ ç ão e o aumento das horas trabalhadas [em fevereiro] , disse.

Dezessete das 27 atividades industriais pesquisadas registraram aumento na produ ç ão em fevereiro deste ano, em rela ç ão a janeiro. Os destaques foram os alimentos, com crescimento de 6,7%, ve ículos automotores (4,7%), produtos de metal (7,0%) e a metalurgia b ástica (3,3%). Agencia Brasil

Jorge Caetano Fermينو